

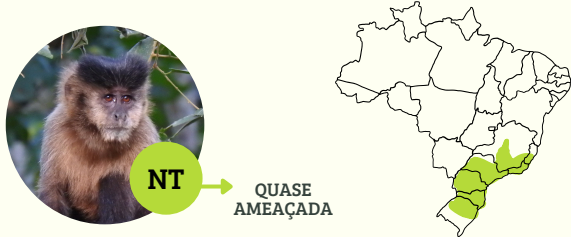
MACACO-PREGO

BLACK-HORNED CAPUCHIN

Sapajus nigritus



ATIVIDADE E DIETA DISTRIBUIÇÃO



8 - 35

TAMANHO DO GRUPO



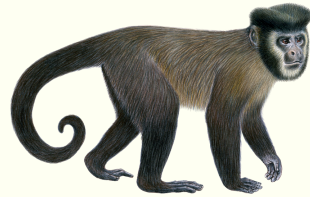
3,2 kg

PESO MÉDIO



88 cm

COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



Amplamente distribuídos pelo PERD, os macacos-prego se organizam em grupos com hierarquia bem definida, possuem hábito diurno, e uma dieta diversificada. São primatas endêmicos da Mata Atlântica e quase ameaçados de extinção. Possuem uma alta tolerância a perturbações ambientais, por isso, podem ser encontrados em ambientes diversos. Os macacos-prego se destacam pela habilidade de manusear ferramentas, o que os faz ser frequentemente vistos no chão. Portanto, evite interagir ou alimentá-los.

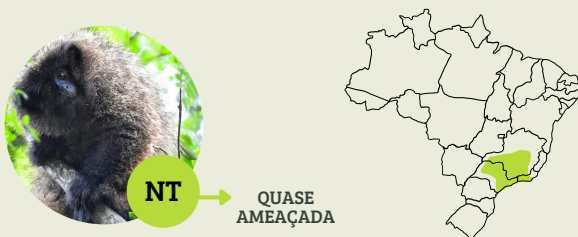
SAUÁ/ GUIGÓ

BLACK-FRONTED TITI MONKEY

Callicebus nigrifrons



ATIVIDADE E DIETA DISTRIBUIÇÃO



2 - 6

TAMANHO DO GRUPO



1,3 kg

PESO MÉDIO



90 cm

COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



Endêmico do Brasil e com ampla distribuição pelo sudeste, os sauás habitam áreas de Mata Atlântica e de transição com o Cerrado. São principalmente frugívoros, sendo importantes dispersores de sementes. Podem ser reconhecidos pela sua longa cauda de cor avermelhada, que contrasta com o pelo cinza. Os sauás atualmente estão classificados como quase ameaçados de extinção, mas isso pode se agravar em um futuro próximo. Não são facilmente avistados, mas possuem uma vocalização característica.

BUGIO-RUIVO

BROWN HOWLER MONKEY

Alouatta guariba



ATIVIDADE E DIETA DISTRIBUIÇÃO



5 - 11

TAMANHO DO GRUPO



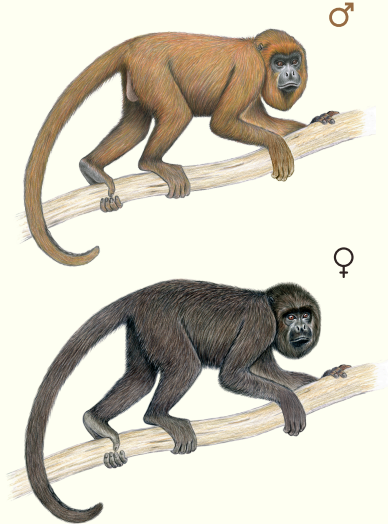
6,2 kg

PESO MÉDIO



100 cm

COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



Conhecido pelo seu potente ronco, o bugio-ruivo é um primata amplamente distribuído na Mata Atlântica, mas, apesar disso, se encontra ameaçado de extinção. Sua vulnerabilidade à febre amarela é um dos principais fatores que o colocam em risco. Eles possuem hábito diurno, se locomovem mais lentamente, e passam parte do tempo se alimentando de folhas. Os machos possuem uma coloração ruiva intensa, resultante da secreção de um pigmento.

Primatas PERDidos e a conservação dos primatas do Parque Estadual do Rio Doce

O projeto Primatas PERDidos atua na proteção das cinco espécies nativas de primatas que foram apresentadas neste guia, e busca, através das redes sociais e ações de educação ambiental, divulgar sobre a importância de conservar esses animais que estão a cada dia mais ameaçados.

Com este guia, esperamos que você conheça e aprenda mais sobre os primatas do PERD, reconhecendo seu papel essencial nos serviços ecossistêmicos. Além disso, o guia facilitará a identificação desses animais durante suas expedições pelo parque.

Mas, atenção! Para realizar essa atividade, é necessário seguir algumas regras para garantir o bem-estar dos primatas e a sua própria segurança.

BOAS PRÁTICAS NA OBSERVAÇÃO DE PRIMATAS

- ➔ Utilize roupas e EPIs adequados como: calça, boné, calçado fechado e perneira.
- ➔ Mantenha as vacinas em dia! Em caso de mal-estar ou sintomas de gripe, evite participar da expedição.
- ➔ Não alimente os animais e respeite o seu espaço, mantenha uma distância segura para não assustá-los. Não toque ou interaja, apenas observe.
- ➔ Durante a trilha, evite fazer barulho e fique atento aos sons da mata. Além dos primatas, outros animais podem ser escutados ou avistados.
- ➔ Binóculos ou câmeras podem ser úteis na sua expedição. Além disso, não esqueça de levar água, lanches, protetor solar e repelente!

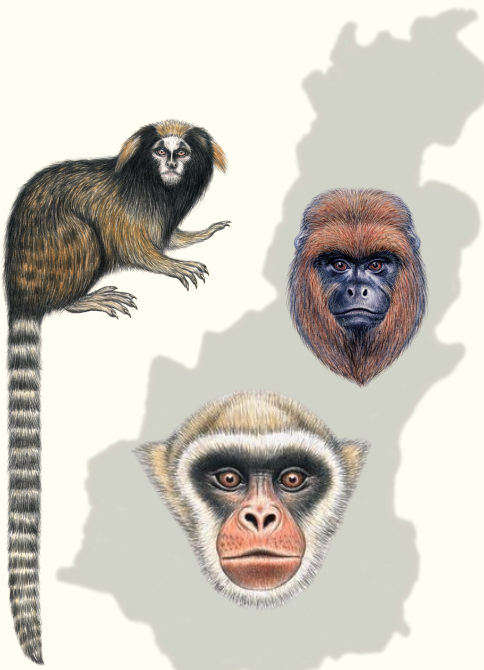


GUIA DE BOLSO DOS PRIMATAS DO PERD

Primeira Edição 2024



Para conhecer e identificar os
Primatas do
Parque Estadual do Rio Doce (PERD)



Vanessa P. Guimarães-Lopes, Natasha G. Loureiro, Theury Reis Olegário, Ana Luiza M. do Nascimento Valente & Fabiano R. de Melo

Crédito das fotos:
Orlando Vital
Vanessa P. Guimarães-Lopes

Ilustrações:
Stephen Nash

GUIA DE BOLSO DOS PRIMATAS PERDIDOS

MURIQUI-DO-NORTE
NORTHERN MURIQUI
Brachyteles hypoxanthus



ATIVIDADE E DIETA



DISTRIBUIÇÃO



CR

CRITICAMENTE EM PERIGO



20 - 100

TAMANHO DO GRUPO



9,4 kg

PESO MÉDIO



150 cm

COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



Criticamente em perigo de extinção, o muriqui-do-norte é endêmico da Mata Atlântica, e considerado o maior primata das Américas. Altamente pacíficos, não possuem hierarquia social, e apresentam hábito diurno. Habitam os dosséis das florestas do PERD, e podem ser vistos se locomovendo com seus longos membros e cauda preênsil. Conhecidos como “jardineiros da floresta”, os muriquis se alimentam e dispersam as sementes de árvores de grande porte, o que auxilia na manutenção e regeneração das matas.

SAGUI-CAVEIRINHA
BUFFY-TUFTED-EAR MARMOSET
Callithrix aurita



ATIVIDADE E DIETA



DISTRIBUIÇÃO



4 - 15

TAMANHO DO GRUPO



0,4 kg

PESO MÉDIO



50 cm

COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



EN

EM PERIGO




Após anos sem o avistamento da espécie no parque, o sagui-caveirinha finalmente foi encontrado no PERD em 2021, mas, infelizmente apenas 4 indivíduos foram avistados.

Endêmico do Brasil, o sagui-caveirinha pode ser encontrado no sudeste, em áreas de Mata Atlântica. A espécie vem sofrendo uma redução populacional considerável, devido principalmente à perda de habitat, hibridação e competição com espécies invasoras, o que a levou ao alto grau de ameaça de extinção. Possui hábito diurno e uma dieta diversificada, sendo reconhecido pela máscara branca no rosto, que deu origem ao seu nome.


Saguis INVASORES e HÍBRIDOS
podem ser encontrados no PERD

SAGUI-DA-CARA-BRANCA
GEOFFROY'S TUFTED-EAR MARMOSET
Callithrix geoffroyi



50 cm

COMPRIMENTO (CORPO + CAUDA)



EN

EM PERIGO

A hibridação em primatas do gênero Callithrix coloca em risco a genética e sobrevivência das espécies nativas. Os híbridos são férteis e se reproduzem rapidamente, dominando as matas.

As duas espécies de saguis invasores do PERD podem ser facilmente encontradas pelo parque. Ambas provavelmente foram introduzidas por consequência do tráfico de animais silvestres, e disputam alimento e habitat com o sagui-caveirinha, a única espécie de sagui nativa do parque. Os saguis possuem alta flexibilidade a diferentes condições ambientais, por isso conseguem ocupar diversos ambientes, inclusive os antropizados.

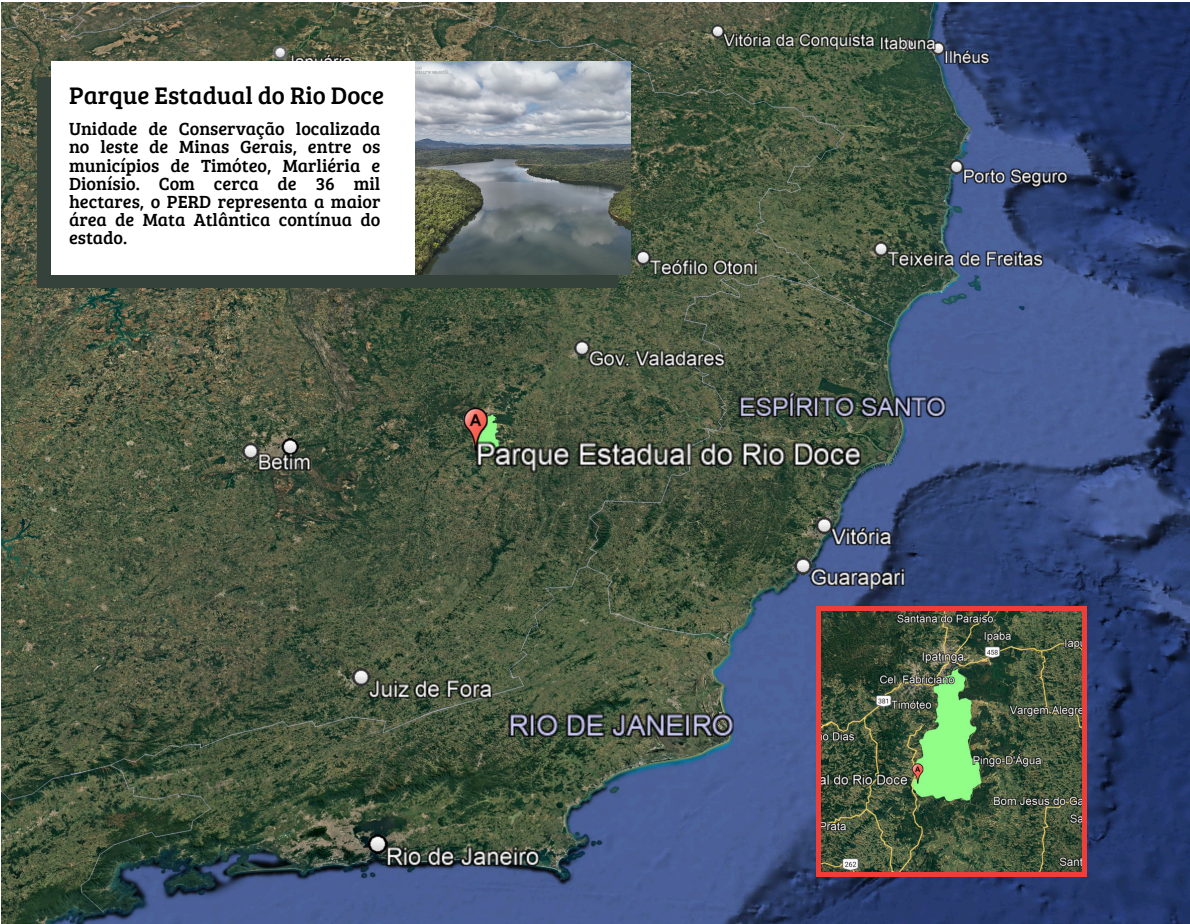


Imagem retirada do Google Earth

CHECKLIST

Marque aqui os primatas que você já avistou no PERD:

- ☐ Brachyteles hypoxanthus
- ☐ Alouatta guariba
- ☐ Callicebus nigrifrons
- ☐ Sapajus nigritus
- ☐ Callithrix aurita
- ☐ Callithrix penicillata
- ☐ Callithrix geoffroyi

CATEGORIAS DE AMEAÇA DA IUCN (UNIÃO INTERNACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA)

EX

EW

RE

CR

EN

VU

NT

LC

DD

NE

EXTINTO (TOTALMENTE, NA NATUREZA OU REGIONALMENTE)

AMEAÇADO

QUASE AMEAÇADO

POUCO PREOCUPANTE

DEFICIENTE EM DADOS

NÃO AVALIADO

A Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas da IUCN é utilizada para classificar e indicar o status de conservação de uma espécie em nível global.